



Universidade Federal da Integração Latino-Americana.
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade.

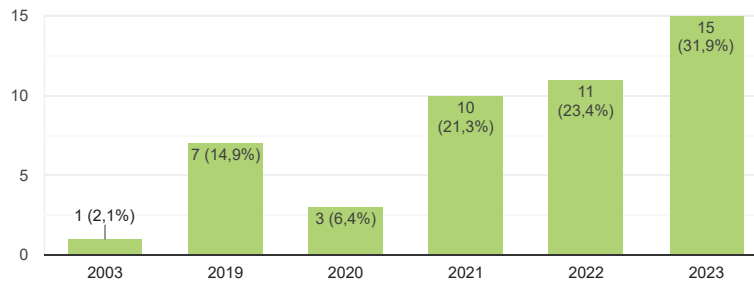
Questionário de Autoavaliação PPGIES - DISCENTES

47 respostas

Ano de ingresso

[Copiar](#)

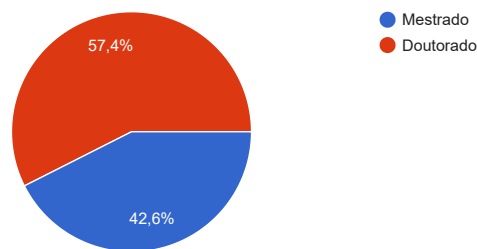
47 respostas



Curso

[Copiar](#)

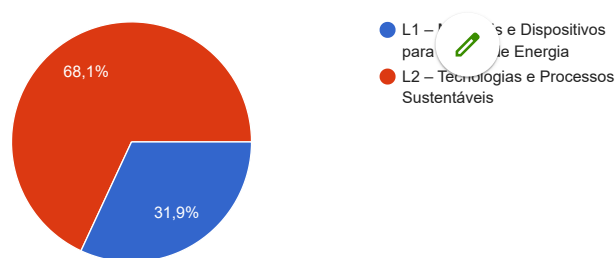
47 respostas



Em qual linha você acredita estar inserido?

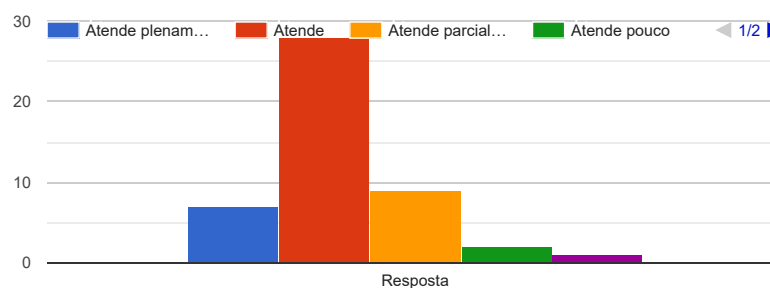
[Copiar](#)

47 respostas



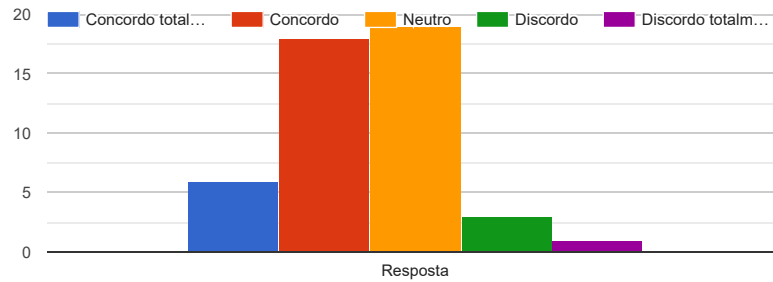
Os laboratórios, sala de estudos para os alunos, biblioteca, acesso a computadores e o acesso a internet atendem as necessidades das minhas pesquisas.

[Copiar](#)



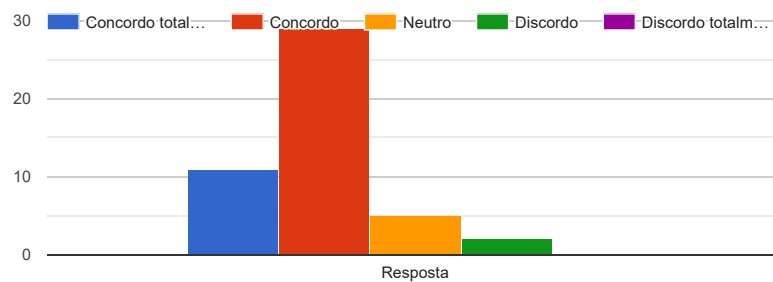
O acervo bibliográfico disponível é apropriado para as linhas de pesquisa do programa.

[Copiar](#)



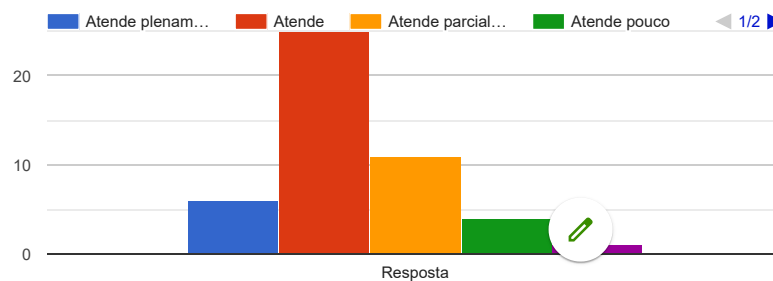
A Plataforma Periódicos Capes atende as necessidades da minha pesquisa.

[Copiar](#)



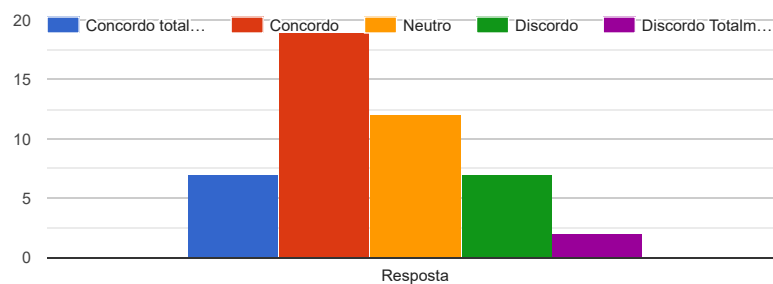
Equipamentos de infraestrutura tecnológica (computadores, notebooks, impressoras, projetores, softwares, sinal de wi-fi, tomadas, outros), em quantidade, qualidade e atualização atendem as necessidades das minhas pesquisas.

[Copiar](#)



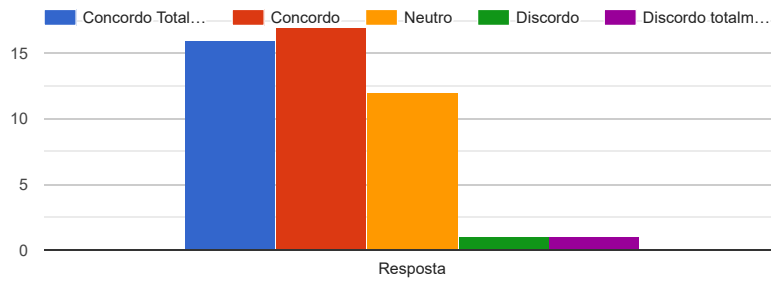
A grade curricular contribui para minha formação acadêmica e técnica/profissional e para a melhoria da qualidade da minha dissertação/tese.

[Copiar](#)



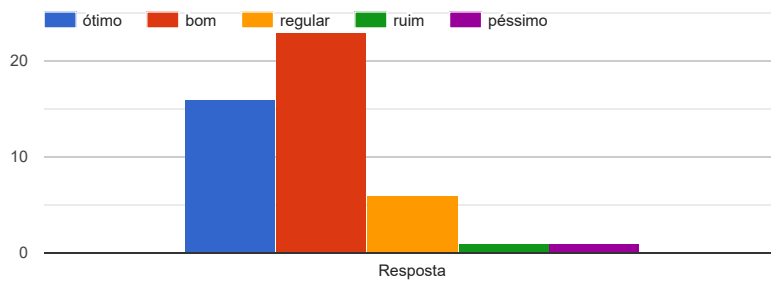
Há incentivo e disponibilização de recursos para participação de eventos técnicos científicos, taxa de publicação, gastos de tradução e revisão etc.

[Copiar](#)



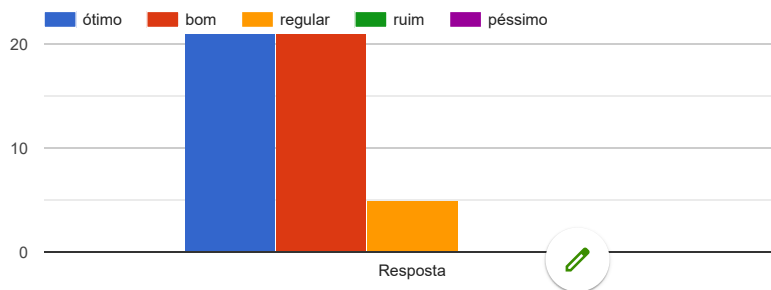
Dinâmica do colegiado (acolhimento aos discentes, encaminhamentos, normas, processos, etc.)

[Copiar](#)



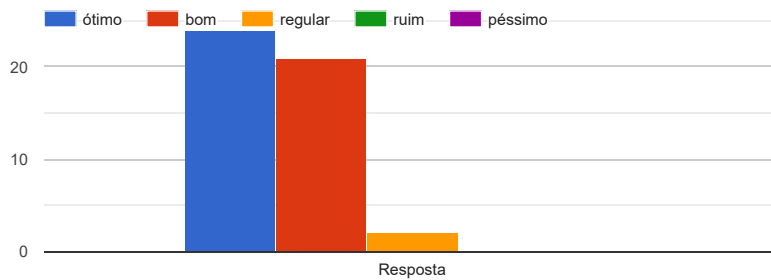
Dinâmica da secretaria (resolução de dúvidas, encaminhamentos de processos, comunicados, atendimento geral etc.)

[Copiar](#)



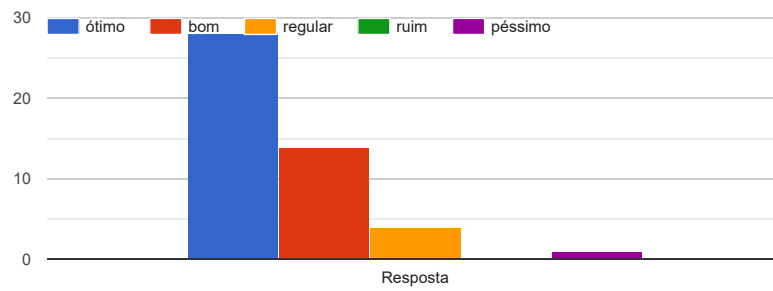
Dinâmica da coordenação (resolução de dúvidas, encaminhamentos de processos, atendimento geral etc.)

[Copiar](#)



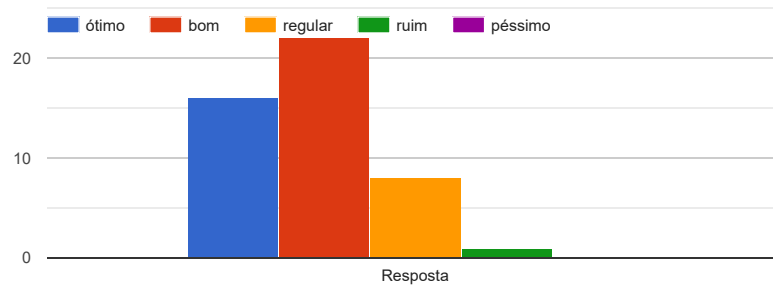
Dinâmica do orientador (resolução de dúvidas, encaminhamentos de processos, atendimento geral acompanhamento da andamento da pesquisa, disponibilidade etc.)

[Copiar](#)



Evento do Programa (cronograma, temas das palestras e minicursos, palestrantes, duração, etc)

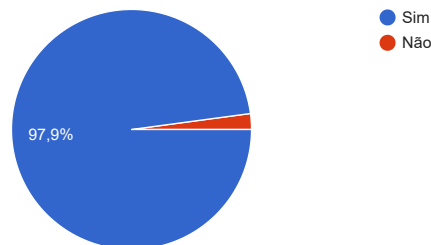
[Copiar](#)



O tema de sua tese/dissertação está aderente as linhas do programa?

[Copiar](#)

47 respostas

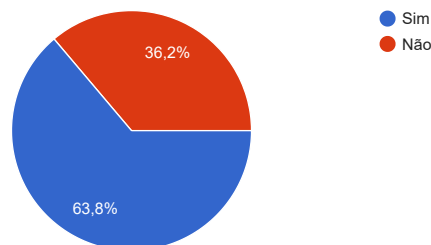


Você possui co-orientador?



[Copiar](#)

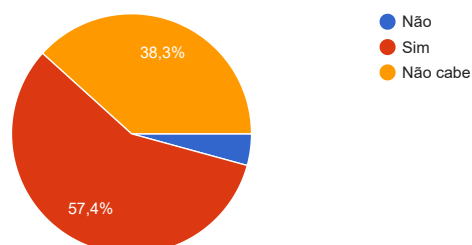
47 respostas

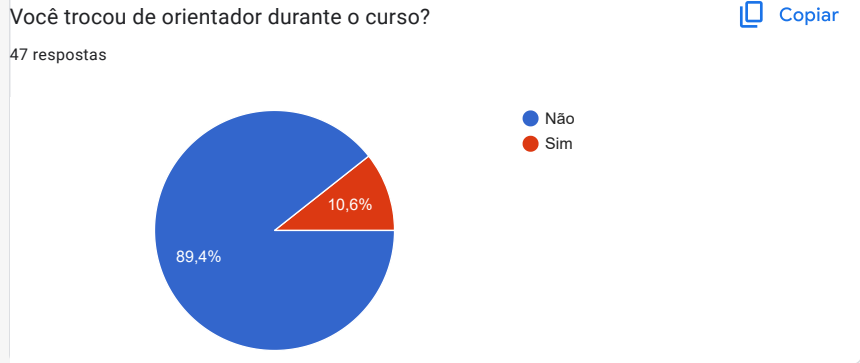


Seu co-orientador é atuante no desenvolvimento de sua pesquisa?

[Copiar](#)

47 respostas





Caso tenha ocorrido troca de orientação, por favor, informe com quantos meses de curso e qual o principal motivo.

6 respostas

Dois meses após matrícula no doutorado.
Houve mudança na pesquisa e desta forma surgiu a necessidade de mudança de orientador.

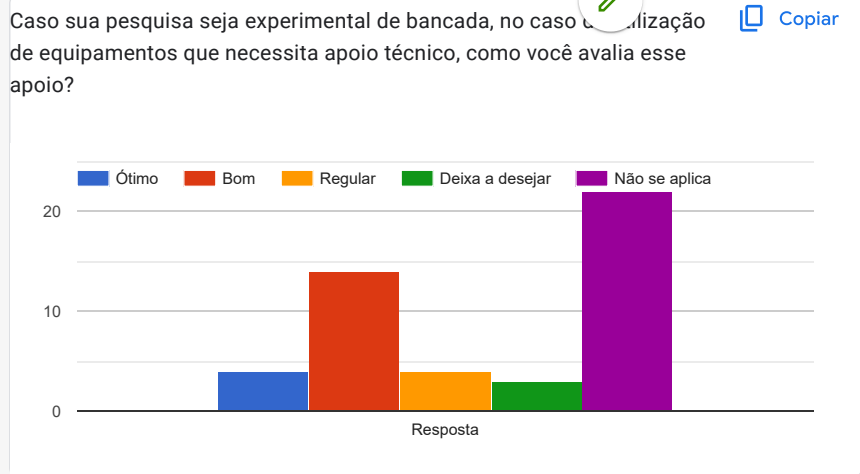
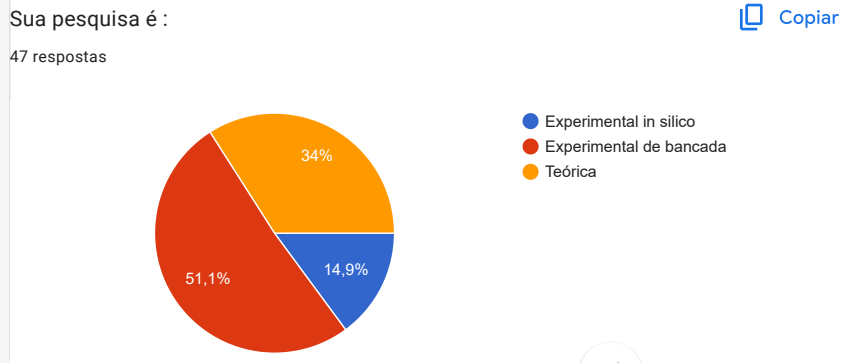
Forma de um ingresso

N/A

9 Meses, e a troca foi devido à incompatibilidade em nossos cronogramas e as formas de desenvolver nossos trabalhos.

18 meses - mudança de cidade do orientador

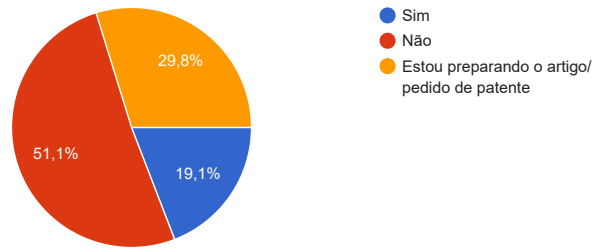
14 meses devido a falta de materiais suficientes para pesquisa, fazendo com que não houvesse continuidade no desenvolvimento do projeto.



Você já publicou parte da sua pesquisa?

[Copiar](#)

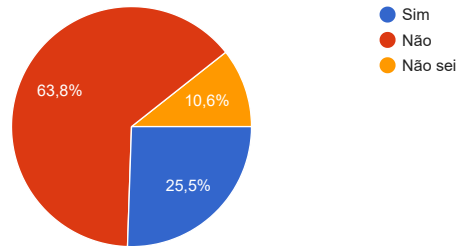
47 respostas



Há projetos de extensão, iniciação científica ou tecnológico ou trabalhos de conclusão de curso atrelados a seu projeto de pesquisas?

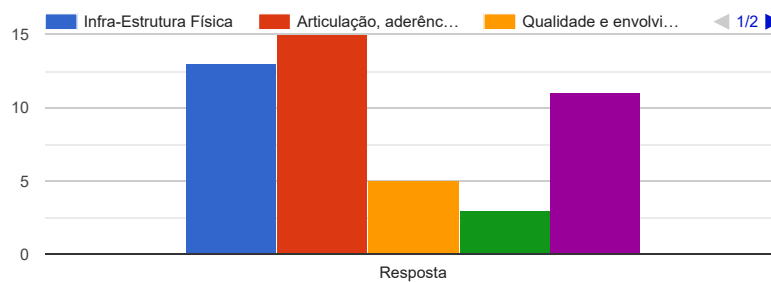
[Copiar](#)

47 respostas



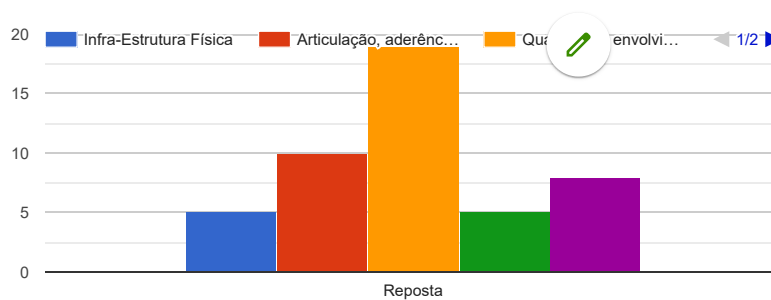
Na sua opinião, qual o ponto mais fraco do programa?

[Copiar](#)



Na sua opinião, qual o ponto mais forte do programa?

[Copiar](#)



Considerando a melhoria do programa, coloque aqui suas sugestões, críticas, elogios, etc.

15 respostas

As disciplinas ofertadas no programa necessitam ser mais amplas, pois atualmente, elas são voltadas apenas para a área da química. Por ser um programa interdisciplinar, há uma carência muito grande de disciplinas que sejam de outras áreas ou abordem outros assuntos. Desta forma, será possível ter mais contribuição e ligações entre as disciplinas e dissertações/teses.


Faltam também, professores de outras áreas, assim será possível ampliar ainda mais a abrangência e aderência no programa por parte de outras áreas, tornando ainda mais, o programa interdisciplinar.

Nos recados dados aos discentes, utilizar o português em que consta na norma, pois somos um programa sério, e com a utilização de termos "coloquiais" ou "populares" faz com que perca a credibilidade.

Não há oferta das disciplinas previstas na grade curricular do programa. Atualização das informações no site do programa (mais uma vez estamos chegando em junho e nem o calendário nem as atas do ano corrente estão disponíveis no site).

O curso é interdisciplinar, porém, na prática, não é interdisciplinar, foi uma frustração total, por isso não darei seguimento no doutorado pelo mesmo programa. Os professores só possuem formação em química ou engenharias, falta corpo docente realmente interdisciplinar que possa de fato orientar discentes que pesquisem temas interdisciplinares e voltados a sustentabilidade. Faltam disciplinas na área da sustentabilidade, o programa gira quase que 100% em cima de "energias e disciplinas afins". Assim como precisa de renovação no corpo docente, também precisa na grade curricular, ou então a readequação do programa para uma única linha de pesquisa em energia, sem utilizar os nomes "sustentabilidade e interdisciplinar".

Sugiro a ampliação das disciplinas ofertadas, com visão mais prática/ aplicação e menos teóricas. Também sugiro revisão dos critérios para conclusão dos cursos. Entendo que a publicação é algo relevante para contabilizar no programa, mas ao observar o perfil de alunos, que não são exclusivamente estudantes, isso pode ser um empecilho, ao meu ver, que force com que apenas alunos tenham condições de cumprir os requisitos. Profissionais com outras atuações, mas que desejam também continuar sua formação acadêmica podem ter dificuldade em atender os requisitos revisados para os ingressantes em 2022.

Levando em consideração que a proposta do programa é ser em energia em sustentabilidade, acho que esta última deixa muito a desejar. Para um programa que tem a sustentabilidade como "carro chefe", não houve disciplinas que agregassem nenhum conhecimento nesse quesito. A interdisciplinaridade fica restrita aos orientadores e coorientadores e a pesquisa em si, pois nas disciplinas, vemos claramente a predominância de conceitos ligados as engenharias, o que acredito que acaba afastando por parte do público alvo do programa, que inclui "graduados em ciências exatas e da terra, ciências agrárias e ciências sociais aplicadas". Outro ponto questionável é a ética de alguns docentes, que em análise bem crítica, beira ao assédio moral, com atitudes e comentários extremamente artinentes, ainda mais quando acontecem na frente de toda a classe (casos isolados). 

Investimento em espaço físico adequado para os laboratórios de pesquisa em blocos únicos destinado a pós-graduação. Atualmente estão muito segmentados e alguns em condições desfavoráveis. Acredito que fará toda diferença nos resultados das pesquisas em andamento e nos projetos futuros. Estamos muito dependentes de terceiros!!!

Estou conforme. Gostei dos professores, da estrutura e da orientação da dissertação.

Selecionei como ponto fraco a qualidade docente, porém não me refiro à qualidade em si dos professores do programa. Falo da carência de professores especialistas em áreas essenciais para um programa de energia e sustentabilidade, como especialistas em mercados de energia, na área mais administrativa ligada à sustentabilidade, e também de engenheiros eletricitistas, entre outros. Há ótimos profissionais, porém um grande número de profissionais mais ligados à áreas relacionadas à química, que é central sim, porém um programa interdisciplinar precisa equilibrar mais com professores de outras áreas essenciais.

O programa precisaria ser mais voltado para a interdisciplinaridade. Praticamente todas as disciplinas e professores são da área da engenharia/química, deixando a parte de sustentabilidade desguarnecida. As disciplinas de Gestão Ambiental, educação ambiental etc nunca foram ofertadas no programa, desde seu lançamento. Quem está pesquisando a linha de tecnologia e processos sustentáveis, não tem amparo nas disciplinas. O faz por conta, buscando conhecimento externo ao programa, o que acaba por trazer morosidade no desenvolvimento da tese/dissertação.

Após fazer uma análise do programa como um todo, ainda sinto falta da parte de energia mesmo, pois como o programa abarca diversos cursos, não se tem uma disciplina de

conceitos de energia, para que as pessoas possam compreender como funciona as fontes de geração de energia, pois hoje para que o setor funcione é necessário a formação de recursos humanos de diversas áreas. A parte de sustentabilidade só está no nome, não se aborda no curso o que é sustentabilidade, acredito que se deveria abordar melhor esse tópico, como a criação de uma matéria específica e obrigatória para o programa. Além do mais, sinto a falta de compromisso de alguns professores com o Programa, o que deixa a desejar nesse aspecto.

Compreendo as limitações da universidade, mais é necessário que as pessoas conheçam a UNILA e as pesquisas que são ali desenvolvidas. É necessário, mais participação dos alunos em eventos, e a criação de grupo de pesquisa, onde iniciação, mestrado e doutorado possam colaborar entre si para desenvolvimento de trabalhos e aumentar o número de publicações para que se tenha mais visibilidade da universidade.

Programa com muito potencial, em processo de crescimento. Parabéns pelo esforço dos docentes que participam do programa com entusiasmo e dedicação.

Parabenizo os docentes do programa pela dedicação a esse.

Como sugestão de melhoras:

- Organização dos laboratórios: temos falta de vidrarias e consumíveis, além de apoio técnico específico para a PPG;

- Medidas para melhorar a visibilidade do PPG a nível estadual e nacional: o Programa tem muito potencial e é feito por pessoas esforçadas, ele merece ser reconhecido como tal, principalmente devido ao cenário nacional em que os olhos estão voltados as energias renováveis / transição energética/ práticas sustentáveis;

- Grade das disciplinas: senti falta em aprender mais sobre o cenário energético e sobre sustentabilidade. A maioria das disciplinas que fiz, foi voltada a técnicas e cálculos (não que não seja importante), mas a exemplo: ao invés de aprender sobre impacto ambiental dos tipos de energia, passei 4 aulas fazendo listas de fenômenos de transporte/ calor/ massa . Acaba que cada discente aprende os aspectos de energia / sustentabilidade da sua própria subárea de pesquisa, mas não um embase geral que deveria ser a marca do programa.

Infraestrutura da sala de aula muito fracas em comparação com o programa. Não possui tomadas direito na sala, ar condicionado não funciona, algumas carteiras quebradas. Estrutura bem ruim.

A defasagem existente é sobre a falta de recurso para mantimento e manutenção de equipamentos. Equipamentos enviados ao conserto mas sem liberação de verba para a manutenção e equipamentos não instalados e com corpo técnico operacional defasado.

Melhorar a infraestrutura dos laboratórios é importante.

Parabéns a coordenação pelo empenho em buscar novos espaços/equipamentos ao programa.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google

